Guia Lopes de Laguna Mato Grosso do Sul – Ms

Histórico

A povoação teve início com a exploração da região pelos castelhanos, sediados no Paraguai, posteriormente pelos bandeirantes paulistas que dela se apossaram e fundaram em 1778, o Presídio de Miranda, às margens do Rio do mesmo nome. Referências históricas indicam José Francisco Lopes, o Guia Lopes, como seu primeiro morador, por volta de 1848. Após os Lopes, vieram os Barbosas, que eram pecuaristas no planalto de Maracaju. Teve, durante a guerra do Paraguai, seu solo invadido pelo inimigo, sob o comando de Urbieta.

Em 1937, por ocasião da construção da rodovia Aquidauana a Porto Murtinho e a Bela Vista, a cargo, da CER-3, na época subordinada ao Ministério da Guerra, a 1ª Cia., do 4º Batalhão de Sapadores acampou à Margem direita do Rio Miranda, fator que permitiu a fixação dos primeiros moradores, dentre os quais citam-se José Francisco Lopes, Filho do Guia Lopes; Jaime Artígas, Basílio Barbosa, Aurélio Rodrigues de Souza, Ozias de Souza Santos e Osvaldo Fernandes Monteiro; sendo que os dois últimos estabeleceram-se com as duas primeiras casas de comércio do povoado.

Apresentando um desenvolvimento bastante rápido, a nova povoação, por iniciativa do capitão Frederico de Farias, do fazendeiro Fábio Martins Barbosa e os principais moradores resolveram dar à nova povoação a denominação de Patrimônio Guia Lopes, em homenagem a José Francisco Lopes – O Guia Lopes – cujo túmulo se encontra a 3 km daquela localidade. Isto se deu no dia 19 de março de 1938.

No dia 5 de junho do mesmo ano, em sessão solene, transferiu-se o novo povoado à responsabilidade das autoridades cívis de Nioaque.

O topônimo Guia Lopes da Laguna é uma homenagem ao Guia Lopes, herói da Retirada da Laguna.

Gentílico: lagunense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Guia Lopes, por Decreto-Lei Federal nº 9055, de 12-03-1946, no Município de Nioaque, Território de Ponta. Porã.

Por Ato das disposições constitucionais transitórias promulgada a 18-09-1946, foi extinto o Território de Ponta Porã.

Pela Lei nº 140, de 30-09- 1948, o Distrito de Guia Lopes passou a denominar-se Guia Lopes da Laguna.

Pelo Decreto-Lei Estadual de Mato Grosso nº 330, de 07-01-1947, fica restaurada a divisão administrativa e a Judiciária da área que constituia o extinto território de Ponta Porã, reincorporada ao Mato Grosso.

No quadro fixado para vigorar no período de 1949/1953, o Distrito de Guia Lopes da Laguna, permanece no Município de Nioaque.

Elevado à categoria de município com a denominação de Guia Lopes da Laguna, por Lei Estadual nº 678, de 11-12-1953, desmembrado de Nioaque. Sede no antigo Distrito de Guia Lopes da Laguna. Constituído do Distrito Sede. Instalado em 07-02-1954.

No quadro fixado para vigorar no período de 1954/1958, o Município é Constituído do Distrito Sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído do Distrito Sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-VII-1999.

Alteração Toponímica Distrital

Guia Lopes para Guia Lopes de Laguna, alterada pela Lei nº 140, de 30-09-1948.